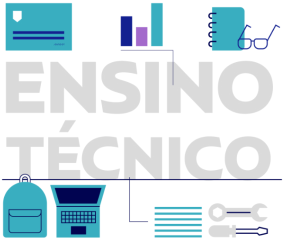
INFOGRÁFICO

Situação de escolaridade e trabalho de jovens com ensino médio técnico no Brasil



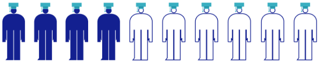
2,3 milhões
de jovens de 18 a 29 anos concluíram curso técnico de nível médio

=

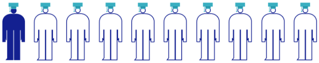
8%
dos concluintes do ensino médio

Entre os estudantes concluintes do ensino médio,

37%
são de educação profissional.
(média entre os países-membros da OCDE)

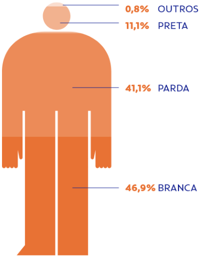


8%
são de educação profissional.
(no Brasil)

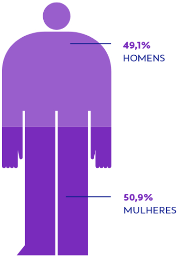


PERFIL E DISTRIBIÇÃO GEOGRÁFICA DE JOVENS COM ENSINO MÉDIO TÉCNICO

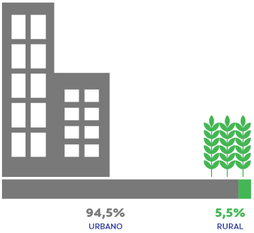
COR/RAÇA



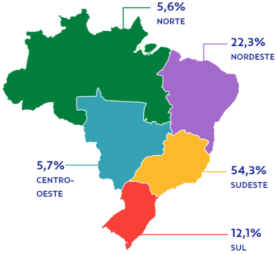
SEXO



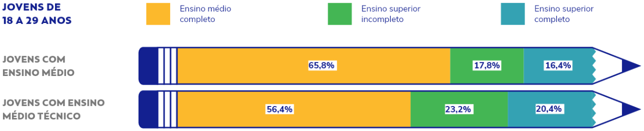
ÁREA



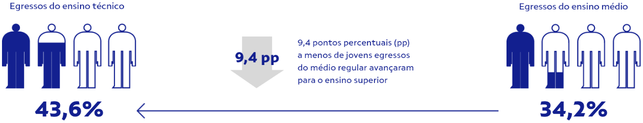
REGIÃO



NÍVEL DE ESCOLARIDADE DE JOVENS COM ENSINO MÉDIO TÉCNICO



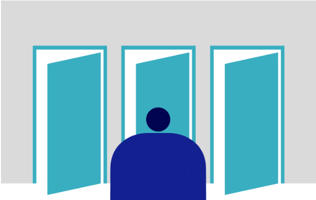
Jovens egressos do ensino médio técnico e do ensino médio tradicional que avançaram para o ensino superior



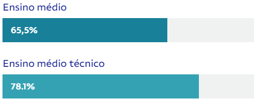
9,4 pontos percentuais (pp) a menos de jovens egressos do médio regular avançaram para o ensino superior

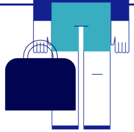
SITUAÇÃO DO TRABALHO DE JOVENS COM ENSINO MÉDIO TÉCNICO

Jovens que concluíram o ensino médio técnico encontram mais oportunidades no mercado de trabalho, com maiores taxas de ocupação e menores taxas de desemprego, se comparados aos jovens com ensino médio tradicional.

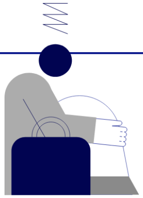


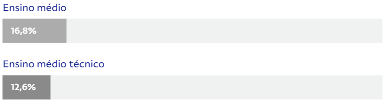
Taxa de ocupação





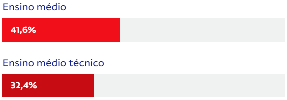
Taxa de desemprego





Taxa de Informalidade

Os jovens com ensino médio tradicional estão mais em ocupações informais, se comparados aos jovens com ensino médio técnico.

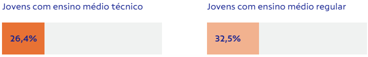


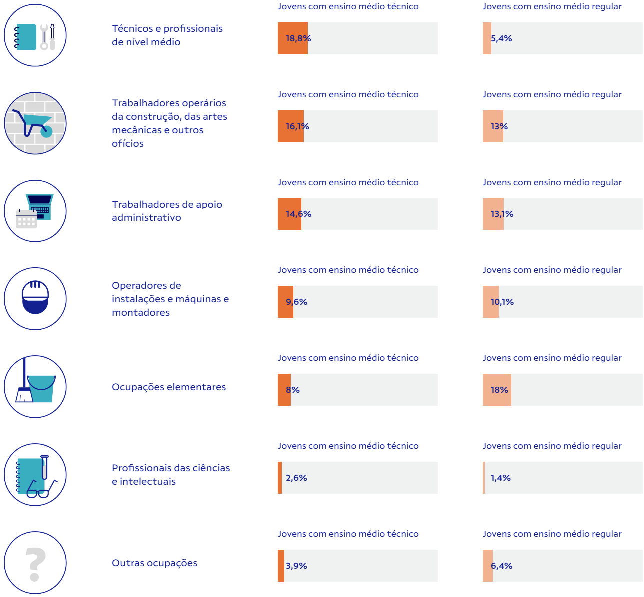
Distribuição de jovens por tipo de ocupação

Cerca da **metade dos trabalhadores com ensino médio tradicional trabalha em serviços, comércio e em ocupações elementares,** profissões com menor exigência de qualificação e menores salários.

Jovens com ensino técnico de nível médio estão mais concentrados em ocupações de serviços e profissões de nível técnico.

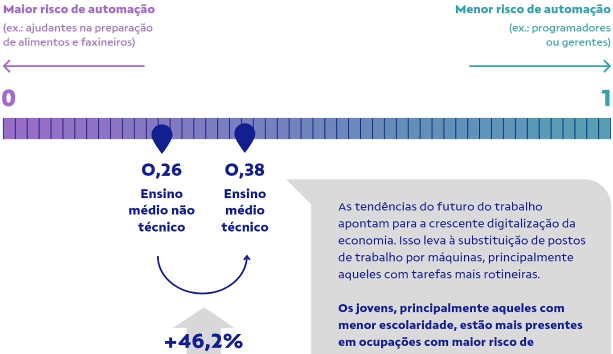
Trabalhadores dos serviços e comércio





Índice de intensidade de tarefas rotineiras – RTI

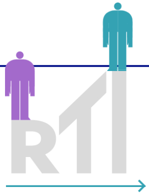
O RTI é um índice que varia de 0 a 1 e mede a intensidade com que os trabalhadores realizam atividades muito rotineiras.



As tendências do futuro do trabalho apontam para a crescente digitalização da economia. Isso leva à substituição de postos de trabalho por máquinas, principalmente aqueles com tarefas mais rotineiras.

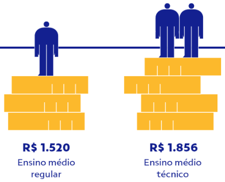
Os jovens, principalmente aqueles com menor escolaridade, estão mais presentes em ocupações com maior risco de automação.

Jovens egressos do ensino técnico estão em ocupações com menores chances de automação, quando comparados ao jovens com ensino médio não técnico.



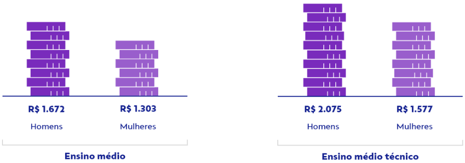
Rendimento médio do trabalho

jovens com ensino médio técnico ganham, em média, 22% mais que jovens egressos do ensino médio tradicional.

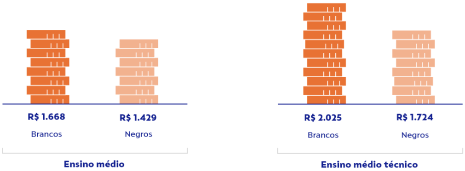


Nos recortes por sexo e cor/raça, as desigualdades salariais se mantêm.
Jovens do sexo masculino e brancos egressos do nível médio técnico ganham, em média, maiores salários quando comparados com os jovens que concluíram o ensino médio tradicional.

SEXO



COR/RAÇA



Fonte: IBGE. Pnad Contínua, 2º trimestre de 2022.

Elaboração: Assessoria de Pesquisa e Avaliação da Fundação Roberto Marinho.

Nota 1: Foram considerados como jovens com ensino médio técnico aqueles com idade entre 18 e 29 anos que concluíram o curso técnico de nível médio.

Nota 2: Para os cálculos de indicadores de trabalho, foram considerados os jovens de 18 a 29 anos que concluíram curso técnico e não avançaram para o ensino superior e jovens que concluíram como última etapa o ensino médio tradicional.

Nota 3: O índice de intensidade de tarefas rotineiras (RTI) foi desenvolvido por Lewandowski et. al (2019), com adaptações realizadas por Firpo e Portella (2021). Para saber mais acesse: https://d1kteeaw0oqp5l.cloudfront.net/documents/document/file/74/Indicadores_de_qualidade_dos_egressos_do_ensino_tecnico.pdf.

QUER SABER MAIS SOBRE AS JUVENTUDES? ACESSE JUVENTUDESETRABALHO.QEDU.ORG.BR